

Despede-se da Presidência e do Superior Tribunal de Justiça*

O EXMO. SR. MINISTRO EDSON VIDIGAL (PRESIDENTE):

Senhoras Ministras, Senhores Ministros: Esta é, com certeza, a última sessão sob a minha Presidência nesta Corte Especial.

Na próxima semana não estarei mais Ministro.

Ao antecipar a minha saída deste Tribunal, estarei abdicando dos oito anos que ainda me restam para continuar juiz. E, por conseguinte, dos dias que ainda tenho na Presidência do Superior Tribunal de Justiça e na Presidência do Conselho da Justiça Federal.

Assim, estou desistindo, também, da possibilidade de vir a ser, já no próximo ano, o novo Corregedor Nacional de Justiça, num mandato de dois anos.

Sei que alguns não alcançam em mim as razões para tanto desprendimento. Afinal, ocupamos um dos espaços mais cobiçados na República. Aqui, além dos apoios para uma vida pessoal segura, somos livres para o trabalho solitário à hora e lugar que queremos.

Pois estou abdicando disso tudo para atender aos impulsos irrefreáveis que me envolvem agora, de forma irreversível, nas expectativas mais escancaradas, me impondo que eu volte, o quanto antes, para encarar e vencer novos desafios no meu estado, o Maranhão.

Portanto é o espírito público no interesse superior da causa pública que me leva agora de volta à vida pública para uma nova jornada no meu estado. Seremos vitoriosos porque, como Dom Quixote, creio que não há derrota quando não se perde a honra, nem a dignidade. Continuarei defendendo princípios, trabalhando para resgatar valores.

Há uma pobreza que responde pela manutenção das outras pobrezaas – é a pobreza política. Nas democracias, todas as soluções decorrem da ação política. Eu creio no consenso político. O entendimento político é o caminho natural para as soluções que se buscam na pluralidade de idéias que legitimam a democracia.

* Ata da 1ª Sessão Extraordinária da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça, de 20/03/2006.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e STJ

Precisamos dar mais valor no Brasil à atividade política. O mal prospera quando os bons se omitem.

Acredito na política como força propulsora da sociedade nas ações do Estado, em favor do desenvolvimento econômico e social, bases indispensáveis à melhoria de condições de vida do nosso Povo e, portanto, do fortalecimento do regime democrático.

Antes do fim da próxima semana, terei por concluída a minha missão como juiz neste Tribunal. Sobre o que fiz e o que não fiz, se fui bom ou não no meu ofício, o tempo, só o tempo, dirá. Em mim, a convicção de que dei à causa da Justiça o melhor das minhas energias, da minha vontade, da minha experiência.

Vou levar comigo as boas lembranças da melhor convivência com os Colegas, Ministras e Ministros e com todas as servidoras e servidores. Temos um dos melhores quadros de servidoras e servidores públicos do País. Temos aqui excelentes vocações também para outros setores da nossa vida pública.

Agradeço à minha família, especialmente à Eurídice, sempre comigo – no estímulo necessário e na crítica indispensável. Às amigas e amigos, próximos e distantes, filhos, irmãos, irmãs, demais parentes, aderentes, a todos eu agradeço.

Sou agradecido e reconhecido a todos os servidores do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal pelo apoio que me deram nos longos anos da jurisdição e nos últimos tempos da administração.

Agradeço também, especialmente, aos servidores do meu Gabinete, das Presidências do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal. Mais que servidoras e servidores são todos, hoje, minhas amigas e meus amigos. Nada de olhar para trás. É seguindo em frente, em paz, que se vive vitoriosamente.

O que eu disse quando cheguei, repito agora ao sair – minha origem é a estrada; meu destino é o futuro.

Muito obrigado a todos.

O EXMO. SR. MINISTRO BARROS MONTEIRO:

Sr. Presidente, à entrada desta sessão, V. Exa. comunicou-me que o seu pedido de aposentadoria será publicado no dia 29 próximo. Vi-me surpreendido não só com essa notícia, mas agora com a circunstância de que sou o Decano entre os Ministros aqui presentes, cabendo-me, assim, fazer, ainda que de forma breve, porém cordial, uma saudação a Vossa Excelência.

Sr. Ministro **Edson Vidigal**, V. Exa., nesses dois anos, imprimiu uma administração efetivamente dinâmica, toda particular ao Superior Tribunal de

Ministro Edson Carvalho Vidigal

Justiça. Podemos confirmar essa afirmativa, deparando-nos com as realizações feitas no período. V. Exa. chegou a mencionar mesmo que a sua gestão corresponderia a vinte anos em dois anos, e, em linhas gerais, foi efetivamente o que aconteceu. Transformou a administração do Conselho da Justiça Federal, trouxe-o para esta Corte e julgou o funcionalismo com o intuito de economizar o dinheiro público. Não só essas, mas existem outras importantes realizações, e o Tribunal está reconhecido nessa linha.

Tive oportunidade de saudá-lo na posse, em 2004, quando então mencionei a sua multifária atividade e o caráter vário do seu temperamento muito particular, demonstrado com a sua saída, que, para nós, constitui surpresa, precisamente para concorrer a um cargo eletivo no seu Estado natal.

V. Exa. foi jornalista, deputado da Câmara Federal, advogado, analista, consultor, professor na UnB, experiências que reunirá agora para trabalhar pela Nação, especificamente no seu Estado natal.

Desejamos-lhes todas as felicidades.

Muito obrigado.

O ILMO. SR. DR. EDINALDO DE HOLANDA BORGES (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA):

Exmo. Sr. Ministro-Presidente, o Ministério Público Federal associa-se a estas homenagens que, com tanta justiça, são prestadas a V. Exa. O Ministério Público associa-se à exaltação e aos atos de despedida de que V. Exa. atualmente é merecedor.

A consagração de um ser humano é definitivamente estabelecida quando se verifica a vocação para julgar e a investidura nessa função a torna ineludível. Julgar um ser humano é uma tarefa que excede qualquer outra de toda a humanidade dentro da história. V. Exa. sai e despede-se do Poder Judiciário com essa consagração; entretanto, todos sabemos da dedicação de V. Exa. pela causa pública e, por conseguinte, pela continuação, em outro setor, da administração dessa coisa pública em benefício do povo.

Sr. Presidente, o Ministério Público, como representante da sociedade, e eu, como representante do Ministério Público, cumprimento V. Exa. pelo mérito inextinguível do exercício não só da Presidência, mas de Ministro deste Tribunal.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e STJ

O EXMO. SR. MINISTRO EDSON VIDIGAL (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, quero agradecer, inicialmente, a manifestação do Sr. Ministro Barros Monteiro, representando o sentimento de toda a Corte. Tenho mais do que absoluta convicção de que S. Exa., ao me suceder na Presidência do Superior Tribunal de Justiça e na do Conselho da Justiça Federal, cada um com seu estilo próprio, empreenderá a continuação do que aqui foi retomado, tendo em vista o enfrentamento da morosidade judicial com a utilização de todas as ferramentas disponíveis, da tecnologia da informação, da racionalização dos trabalhos, da melhor utilização da mão-de-obra intelectual disponível e, assim, dar prosseguimento ao que a sociedade espera e nos cobra a cada dia, que é uma prestação jurisdicional rápida, porém segura.

Sou, e serei sempre, Sr. Ministro Barros Monteiro, onde estiver, um grande torcedor, fazendo todas as orações e rezas para o sucesso da administração de V. Exa. Agradeço a meu pessoal amigo Subprocurador Edinaldo de Holanda Borges, que conosco está desde os tempos do Tribunal Federal de Recursos e tem atuado também nas Turmas nas quais atuei, tanto do extinto Tribunal como do Superior Tribunal de Justiça.

O Ministério Público tem dado grande contribuição para a afirmação do regime democrático em nosso País, exprimindo a vontade do constituinte de 1988 não só como representante da sociedade, mas como atuante e vigilante fiscal quanto à aplicação efetiva de todo o ordenamento jurídico infraconstitucional e constitucional. Onde quer que eu esteja, serei sempre um democrata, aplaudindo e reforçando as fileiras dos que se colocam ao lado da democracia, do fortalecimento das instituições democráticas.

Agradeço, mais uma vez, a atenção, o carinho, a compreensão, a tolerância, porque algumas vezes devo ter provocado atitudes de intolerância que não se manifestaram. Sou muito grato a todos. A vida de cada um de nós não nos pertence. Por mais que não queiramos, a vida de cada um é como um rio, cujo curso é impossível deter.

Neste momento, estou como o poeta Fernando Pessoa naquele poema “A Tabacaria”:

O mundo é para quem nasce para o conquistar e não para quem sonha em poder conquistá-lo, ainda que tenha razão. Neste momento, em quantas mansardas e não-mansardas do mundo existem loucos para si mesmos sonhando? Eu, que não tenho nenhuma certeza, estou mais certo ou menos certo?

A certeza que tenho é a de que, como disse, venho da estrada e meu destino é o futuro.

Mais uma vez obrigado a todos pela atenção, pelo respeito, que nunca me faltaram no exercício de minhas funções judicantes e na administração da Presidência.